

Citações

Este texto é parte do capítulo 18, do livro “Metodologia da Pesquisa Científica: teoria e prática – como elaborar TCC”. Brasília: Thesaurus, 2016.

Francisco Paulo do Nascimento
Doutor em educação

De fonte escrita ou oral, é a transcrição de uma informação obtida em outra fonte.

A norma da ABNT NBR 10520, de agosto de 2002, que trata de citações, admite o emprego do sistema numérico de citações e do sistema autor-data. Assim, fica aberta a possibilidade de escolha do sistema, ou seja, cada instituição de ensino ou de pesquisa ou periódico científico pode adotar um ou outro sistema para uniformizar regras de apresentação.

Fazer citações com os devidos créditos aos autores originais é uma questão de ética, de reconhecimento do mérito ou responsabilidade do autor original e de respeito aos direitos autorais. Constitui falta grave, de cunho ético e moral, empregar pensamentos e textos de outros escritores sem a merecida citação do autor original. A esse respeito, recomenda-se leitura do Apêndice B – Plágio em Trabalhos Acadêmicos.

As citações são obrigatórias quando o aluno ou pesquisador emprega expressões ou ideias lidas em livros, revistas, jornais, relatórios, periódicos científicos, páginas da web, atas e outros elementos ou documentos escritos, bem como ouvidas em entrevistas, palestras ou vistas em filmes, elementos pictóricos, etc. Ou seja, quando as informações ou dados forem obtidos de outras pessoas por meio de diversos tipos de comunicação.

Não devem receber tratamento de citação as palavras e ideias do autor do texto em elaboração, as informações e dados do conhecimento e senso comuns como, por exemplo: Juscelino Kubitschek de Oliveira inaugurou Brasília no dia 21 de abril de 1960; o então presidente Prudente de Moraes, etc.

As citações servem para enriquecer trabalhos científicos, pois ao abordar exemplos de pensamentos e pontos de vistas convergentes ou divergentes sobre o tema em estudo, o autor aportará apoio ao seu pensamento, ou porá seu pensamento para “dialogar” com eventuais pensamentos semelhantes ou divergentes.

Ao fazer citações, em especial as indiretas, o autor oferecerá ao leitor base para comprovação dos conceitos, das informações e dados fornecidos, bem como possibilidade de o leitor rastrear as fontes e aprofundar-se na temática.

Com o adequado emprego de citações o autor demonstrará aprofundamento conceitual sobre o assunto. Demonstrará esforço de pesquisa sobre o estado da arte, alcançando leituras seminais e trabalhos recentes na área de estudo.

Para testemunhar modernidade conceitual, é aconselhável fazer citações de trabalhos recentes. O autor da pesquisa pode recorrer a citações de livros antigos quando tratarem-se de obras de autores renomados.

Não é aconselhável o emprego de citações diretas em profusão, pois a elevada quantidade de citações diretas e de citações de citações pode sugerir falta de domínio, pelo autor da pesquisa, de conceitos e pouca capacidade de entendimento ou de capacidade de verbalizar o que leu, transparecendo pouco esforço intelectual do pesquisador ou aluno.

Ao contrário, as citações indiretas devem ser estimuladas, pois ao se referir a outro autor, o pesquisador que preferir a citação indireta demonstrará que é capaz de compreender o sentido do que foi lido e de construir conhecimento a partir da leitura de obras de outros autores, além de dotar o seu texto de força argumentativa. Trata-se de testemunho de esforço intelectual e não meramente de transcrições e de simples paráfrases.

Todas as obras, documentos e outros elementos citados no texto constarão das referências.

1 Tipos de citação

As citações podem ser diretas, indiretas (ou paráfrase) e citação de citação.

1.1 Será citação direta quando houver transcrição literal de parte da obra consultada.

1.2 Será citação indireta (ou paráfrase) quando o autor do trabalho transcrever, com suas palavras, conteúdo de obra consultada, isto é, o autor do trabalho dirá o que leu e entendeu de outra obra.

1.3 A citação de citação é a transcrição de dado ou assunto de texto já citado por outro autor, ou seja, o autor do trabalho citou um texto de um segundo autor, que tinha citado um autor primário. O texto primário, no entanto, não foi lido pelo terceiro autor.

De qualquer forma, é aconselhável evitar citação de citação. O autor deve recorrer à literatura primária.

As regras para grafar citações diretas diferem das adotadas para citações indiretas, que diferem das citações de citações.

As citações diretas são grafadas entre aspas duplas se tiverem até três linhas, com o mesmo tipo de letra, inseridas no corpo do parágrafo.

Se tiverem mais que três linhas, serão grafadas em parágrafo único, sem aspas, com recuo de 4 cm do parágrafo comum, em letras como tamanho 10 e espaço simples entre linhas.

Em citação direta é obrigatório informar o nome do autor, o ano da obra e o número da página da obra do texto transcrito.

Em citação indireta não é obrigatória a informação do número da página. Serão citados o autor e o ano da obra lida.

As citações indiretas são grafadas no texto, com o mesmo tipo e tamanho de letras do texto, sem aspas.

2 Sistemas de chamadas

Sistemas de chamadas são as formas de indicação de autoria das fontes de citações diretas, indiretas ou citação de citação empregadas em pesquisas e artigos científicos. Regulamentados por normas da ABNT, são divididos em sistema autor-data e sistema numérico.

2.1 Sistema autor-data

Nesse sistema a indicação da fonte ocorre pelo sobrenome do autor ou nome da instituição autora da obra, depois o ano de publicação, separados por vírgula. No caso de citação direta, além do nome do autor e do ano, há a indicação da página.

As chamadas pelo sobrenome do autor, ou pela instituição responsável, serão escritas em caixa mista, quando grafadas fora dos parêntesis.

Exemplo:

Sánchez (1998, p. 100) diz que “A responsabilidade moral pressupõe, portanto, a possibilidade de decidir e agir vencendo a coação externa ou interna”.

As chamadas (nome do autor) serão grafadas em caixa alta, quando escritas entre parênteses.

Exemplo:

“O desenvolvimento pleno do espírito comporta a sua própria reflexividade, a consciência” (MORIN, 2008, p. 209).

Citações diretas de mais de três linhas serão grafadas com letras tamanho 10, sem aspas, com recuo de 4,0 cm do início do parágrafo, em parágrafo distinto, com espaço simples entre linhas, com a referência ao final do texto transcrito, conforme a NBR 10520, de agosto de 2002.

Exemplo:

Pode-se, certo, ajudar o outro a tomar consciência, mas uma tomada de consciência é mais do que um conhecimento: trata-se de um ato reflexivo que mobiliza a consciência de si e engaja o sujeito numa reorganização crítica do seu conhecimento ou mesmo na interrogação dos seus pontos de vista fundamentais (MORIN, 2008, p. 212).

Poderia ser citada também com a referência antes do texto.

Exemplo:

Tratando da natureza do conhecimento e de tomada de consciência, Morin (2008, p. 212) assim se expressa:

Pode-se, é certo, ajudar o outro a tomar consciência, mas uma tomada de consciência é mais do que um conhecimento: trata-se de um ato reflexivo que mobiliza a consciência de si e engaja o sujeito numa reorganização crítica do seu conhecimento ou mesmo na interrogação dos seus pontos de vista fundamentais.

Citações diretas de vários documentos de mesmo autor, publicados no mesmo ano, são caracterizadas pela aposição de letras em ordem alfabética, minúsculas, sem espaços.

Exemplo:

(FREIRE, 1984a, p. X) e a seguinte (FREIRE, 1984b, p. Y), ou: segundo Freire, (1984a, p. X) e a seguinte Freire (1984b, p. Y).

Citações indiretas de várias obras de mesmo autor, publicados em anos diferentes, serão grafados em ordem cronológica crescente das obras, separadas por vírgula.

Exemplo:

(MORIN, 2008, 2009, 2010).

2.2 Citação de mais de três autores

Grafa-se o sobrenome do primeiro, seguido da expressão et al, abreviatura da expressão latina et alii, que significa “e outros”.

Exemplo:

Ferlie et al. (1999, p. 265) “O pêndulo foi longe demais em direção a uma elite de não executivos...”.

Em citações indiretas de diversas obras de autores diferentes, quando citados simultaneamente, os nomes dos autores devem ser grafados em ordem alfabética, separados por ponto-e-vírgula.

Exemplo:

Diversos autores ressaltam a importância do estudo da complexidade que envolve os fenômenos sociais (LAZSLO, 2007; MORAES, 2010; MORIN, 1996; NICOLESCU, 2007).

2.3 Citação de citação

É a citação de um texto lido em outra obra (livro, artigo, documento) que não o livro (livro, artigo, documento) original.

Exemplo:

Segundo Maturana (1982 apud CAPRA, 2006, p. 225) ‘A linguagem surge quando há comunicação a respeito da comunicação’.

Observe que em citação de citação empregam-se aspas simples (‘) e não aspas duplas (“).

A expressão apud (citado por) significa que Maturana foi lido na obra de Capra, isto é, em uma obra de Capra, este autor citou o Maturana.

Portanto, Capra fará parte das referências. Mas se houver nota de rodapé, haverá referência ao autor citado por Capra, ou seja, a Maturana.

2.4 Citação de organização

Exemplo:

“A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (Caixa)...”. A partir daí a citação será sempre da sigla, não carecendo de citar o nome completo da organização.

2.5 Informação verbal

Não raro estudantes e pesquisadores participam de seminários, congressos, colóquios, debates, palestras, fóruns, entrevistas, presenciais ou por intermédio de videoconferências.

Nesses casos, a informação verbal deve se grafada entre parêntesis. Os demais dados (nome do evento, lugar, data, pessoa que proferiu a informação) devem ser expressos em notas de rodapé, sem constar da lista de referências.

2.6 Informação de trabalho em elaboração

A informação constará no corpo do texto. Entre parêntesis virá a expressão “no prelo”, ou “em elaboração”. Os dados como nome da obra, autor, local e data serão grafados em nota de rodapé. Não constarão, todavia, da lista de referências.

2.7 Citação em idioma estrangeiro

Será sempre uma citação direta. A tradução constará de nota de rodapé, com a notação “tradução nossa” entre parêntesis.

Os dados da obra (autor, nome da obra, local e ano) constarão da lista de referências.

2.8 Pontuação em citação

Uma dúvida frequente é: o ponto final será grafado antes ou depois das aspas? E se houver interrogação na citação, virá antes ou depois das aspas?

Há quatro situações específicas.

a) Quando houver referência entre parêntesis ao final da citação, o ponto virá sempre depois da referência.

Exemplo:

“Só lançando mão de critérios seguros a respeito da validade de nossos juízos nos é possível examinar se podemos estar certos também de nosso saber” (HABERMAS, 2014, p. 31).

b) Quando a citação for escrita por inteiro e isoladamente, isto é, representar um período, frase ou oração completa, as aspas serão grafadas após o ponto. Essa situação ocorre quando a citação iniciar o parágrafo e contiver um sentido completo ou, de forma mais simples, quando a frase, oração ou período começam e terminam com aspas.

Exemplo:

“Ser eterno, eis a única vingança possível do bem com relação àqueles que o violam.” Assim afirmava Guyau, (2007, p. 80), fazendo crítica à ideia da sanção.

c) Quando a citação for continuação da oração ou período escrito, ou seja, parte de algo que o autor do trabalho em elaboração quer dizer, ou de maneira mais simples, quando a frase, oração ou período não começam com aspas, mas são concluídos com elas, as aspas serão grafadas antes do ponto.

Exemplo:

Tratando de evolução da consciência humana, Laszlo (2008, p. 124) afirmava: “é provável que ocorra a emergência de uma civilização superior, animada por uma solidariedade mais profunda e por um sentido superior de justiça e de responsabilidade”.

d) Quando a citação for uma interrogação, as aspas serão grafadas após o sinal de interrogação.

Exemplo:

“Para onde está se encaminhando a evolução deste universo, e de todos os universos do metaverso – para que estado ou condição final?” (LASZLO, 2008, p. 96).

2.9 Supressões, interpolações, destaques, incorreções ou incoerências, dúvidas, ênfases, incorreções, incoerências e notas de rodapé.

2.9.1 Supressões

São recursos que indicam interrupção em uma citação. Ocorre quando o autor fez citação, mas suprime parte do texto citado, sem prejuízo do sentido da citação. Para indicar supressão, empregam-se reticências entre colchetes, no início, meio ou final da citação [...].

Exemplo:

Pode-se, certo, ajudar o outro a tomar consciência, mas uma tomada de consciência é mais do que um conhecimento: trata-se de [...] engaja o sujeito numa reorganização crítica do seu conhecimento ou mesmo na interrogação dos seus pontos de vista fundamentais (MORIN, 2008, p. 212).

2.9.2 Interpolações

São acréscimos ou comentários inseridos pelo autor em citações. São grafadas entre colchetes [] no início, meio ou final da citação.

Exemplo:

Tratando de evolução da consciência humana, Laszlo (2008, p. 124) afirmava que “é provável que ocorra a emergência de uma civilização superior, animada por uma solidariedade mais profunda por todos [pelo menos deveria] e por um sentido superior de justiça e de responsabilidade”.

2.0.3 Destaques

São formas de salientar palavras ou conjunto de palavras constantes de citações. Para salientar, o autor pode grafar em negrito ou sublinhar a palavra, seguida

de expressões escritas após a referência da citação tais como: sem grifo no original, grifo meu ou grifo nosso.

Exemplo:

Para Morin (2007, p. 241) “A humanidade mergulha num caos que **poderá destruí-la** [grifo nosso], sendo o termo caos entendido aqui como a unidade indistinta da criação e da destruição. Não se sabe o que virá...”.

2.9.4 Incorreções ou incoerências

Quando a citação contiver incorreção (linguística ou conceitual) ou incoerência, o autor pode indicá-las mediante a aposição da expressão “sic” entre colchetes [sic]. Deve ser grafada logo após a incorreção ou incoerência citada. “SIC” significa “assim”, ou seja, o autor está informando que o texto original contém a incorreção ou incoerência.

Exemplo:

Em entrevista à imprensa, o presidente afirmou: a gente [sic] fez um país melhor.

2.9.5 Dúvidas

Quando o autor fizer citação e tiver dúvida quanto ao mérito ou conceito da citação, autor ou ano, deve expressar a dúvida mediante a aposição da interrogação entre colchetes [?]

Exemplo:

O secretário de saúde afirmou em entrevista: as pessoas têm o péssimo hábito [?] de ir a hospital à noite.

2.9.6 Ênfases

É o recurso empregado para indicar admiração diante de uma citação. É indicada com a aposição de um ponto de exclamação entre colchetes logo depois da palavra, conjunto de palavras ou mesmo da citação inteira que pretende enfatizar [!].

Exemplo:

No dizer de Laszlo (2001, p. 156)

Na evolução intensiva, os meios e os fins são totalmente diferentes. Também

eles podem ser condensados em três termos, mas já não se trata de conquista, colonização e consumo [!], e sim de conexão, comunicação e consciência.

2.9.10 Notas de rodapé.

O emprego de notas de rodapé pode ensejar dificuldades para formatação de texto. É que, no caso de necessidade de alterar o texto, com supressão ou acréscimo de parágrafos, algumas partes do parágrafo escrito antes podem passar de uma página para outra, exigindo do autor nova formatação das páginas.

Em todo caso, se o autor pretende empregar tal recurso, deve atentar para as regras que o regem.

No texto, o autor grafará ao final da citação, termo ou expressão que pretende salientar, um expoente em forma de número arábico.

As notas de rodapé serão grafadas sempre na margem inferior da página em que houver a citação, termo ou expressão, com numeração em algarismos arábicos sequenciais até o final do texto. Serão escritas em espaço simples e com fonte 10, ou com outra fonte menor que a fonte do texto.